



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS
Coordenadoria do Curso de Graduação em Química
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade
CEP 88040.900 - Florianópolis SC
Fone: (48) 3721-6853/2312
E-mail: quimica@contato.ufsc.br - <http://quimica.ufsc.br/>



PLANO DE ENSINO
SEMESTRE – 2022.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TURMA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
			TEÓRICAS	PRÁTICAS*	
QMC5523	Ensino de Química e Cultura	03205	2	0	36

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Anelise Maria Regiani

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
QMC5521	Introdução ao Ensino de Química
QMC5519	Química Geral II

IV CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Graduação em Química

V. EMENTA

Diversidade cultural e ensino de química: relações étnico-raciais, culturas africana, afro-brasileira e indígena, sociedades tradicionais brasileiras. Contribuições africana, afro-brasileira, indígena e de sociedades tradicionais no desenvolvimento de processos químicos. Química, arte e educação. Elaboração e análise de propostas de ensino de química para o nível médio considerando as diferentes contribuições culturais ao desenvolvimento da química no Brasil.

VI. OBJETIVOS

GERAL:

Capacitar o discente, futuro professor, a desenvolver um trabalho reflexivo da prática docente em conteúdos de química orgânica.

ESPECÍFICOS:

Ao final do curso espera-se que o aluno tenha conhecimento para:

- Compreender a ciência como construção cultural e as suas relações com a tecnologia e a sociedade;
- Analisar propostas de ensino e material didático de química para o nível médio;
- Elaborar propostas de ensino de química em nível médio.

Durante o curso o estudante poderá desenvolver as habilidades:

- Trabalhar em grupo;
- Comunicar-se em linguagem escrita e oral.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cultura, etnocentrismo e diversidade cultural: implicações ao ensino de química;
2. Diversidade cultural no Brasil: culturas africana, afro-brasileira, indígena e de sociedades tradicionais brasileiras;
3. Ensino de ciências/química nas perspectivas multi e intercultural; Legislações brasileiras de ensino multi e intercultural;
4. Arte e ciência como práticas culturais;
5. Conhecimentos associados às práticas culturais e o ensino de química orgânica: análise de materiais utilizados no ensino de Química;

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Os tempos de aula serão assim divididos: momento inicial com aula teórica expositiva e dialogada; trabalho em grupo com técnica de aprendizagem colaborativa; exposição oral dos alunos; momento final com fala da docente. Nos tempos de prática, os alunos desenvolverão e apresentarão os trabalhos solicitados sob a supervisão da docente. Os trabalhos em desenvolvidos em grupo serão apresentados de forma oral, e o trabalho individual de forma escrita.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A nota da disciplina será composta por duas atividades colaborativas (C1 e C2) e duas atividades individuais (A1 e A2). Cada atividade avaliativa será valorada de zero a dez. A nota da disciplina será calculada conforme a média das notas obtidas nas atividades. De acordo com a Resolução 17/CUn/97: Para ser aprovado o estudante deve ter frequência igual ou superior a 75%. A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero). Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 2 (dois) dias úteis.

REVISÃO DA AVALIAÇÃO: Segundo a Resolução 017/CUn/97 é facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a

revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.

X. NOVA AVALIAÇÃO

A nova avaliação (prova) consistirá em avaliação escrita a ser realizada na data marcada no cronograma. Poderão fazer a nova avaliação os estudantes que tiverem frequência igual ou superior a 75% e nota média para a disciplina entre 3,0 (três vírgula zero) e 5,5 (cinco vírgula cinco).

XI. CRONOGRAMA

Data	Conteúdo	H/A
11 a 14/04	Semana de Integração Discente	2
18/04 a 02/05	Tópico 1	6
08/05	Data limite de postagem no moodle de atividade avaliativa individual 1 (A1)	2
09 a 23/05	Tópico 2	6
30/05	Atividade colaborativa 1 (C1)	2
06 a 20/06	Tópico 3	6
26/07	Data limite de postagem no moodle de atividade avaliativa individual 2 (A2)	2
27/06 a 11/07	Tópico 4	6
18/07	Atividade colaborativa 2 (C2)	2
25/07	Discussão final da disciplina	2
01/08	NOVA AVALIAÇÃO	0

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIÁ, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009
SIDEKUM, A. **Alteridade e multiculturalismo**. Ijuí: UNIJUÍ, 2003.
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **Caminhos da identidade**: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. Brasília, DF: Ed. UNESP; Brasília, DF: Paralelo 15, 2006.
CUNHA, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2009.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIEGUES, Antonio Carlos (ORG) ARRUDA, Rinaldo Sergio Vieira, SILVA, Viviane Capezzuto Ferreira da; FIGOLS, Francisca Aida Barboza; ANDRADE, Daniela. **Os saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2000. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/750/2/Biodiversidade%20e%20comunidades%20tradicionais%20no%20Brasil.pdf>; Saberes>
OLIVEN, Ruben George. **A parte e o todo: a diversidade cultural no Brasil-Nação**. 2. ed. rev. e ampl. Petrópolis: Vozes, 2006
SANTOS, Boaventura de Sousa. **Reconhecer para libertar**: os caminhos do cosmopolitano multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
RIBEIRO, Berta G (Coord.). **Suma etnológica brasileira**. 2. ed. Petrópolis: Vozes; FINEP, 1987.
LEVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. 3. ed. São Paulo: Papirus, 2002.
SILVA, Tomaz Tadeu da; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004
REGIANI, A. M. (Org). **Conhecimento tradicional e química**: possíveis aproximações. Curitiba: CRV, 2014.
SOCIEDADE Brasileira de Química. **Química Nova na Escola**. ISSN 0104-8899 (impresso); ISSN 2175-2699 (on line). Disponível em: <<http://qnesc.sbgq.org.br>>
SOCIEDADE Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). **Ciência e Cultura**. ISSN 2317-6660 (on line). Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0009-6725&lng=pt&nrm=iso>
FUNDAÇÃO Oswaldo Cruz. **História, Ciências e Saúde - Manguinhos**. ISSN 0104-5970 (impresso) ISSN 1678-4758 (on line). Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-5970&lng=en&nrm=iso>
ENPEC - Anais dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação em Ciências. Associação Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Disponível em: < <http://abrapecnet.org.br/wordpress/pt/>>
ENEQ - Atas dos Encontros Nacionais de Ensino de Química. Sociedade Brasileira de Química/Divisão de Ensino (SBQ). Disponível em: <http://www.sbgq.org.br/ensino/ eneq>

Assinatura do Professor

Assinatura do Chefe do Departamento

Aprovado no Colegiado do Curso de Química
Em: ____/____/____